República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 202020004252-7 U2

(22) Data do Depósito: 03/03/2020

(43) Data da Publicação Nacional: 14/09/2021

(54) Título: RECIPIENTE ACONDICIONADOR DE LÍQUIDOS DOTADO DE TAMPA COM VÁLVULA DE FECHAMENTO

(51) Int. Cl.: B65D 25/38; B65D 25/22.

(71) Depositante(es): NELY CRISTINA BRAIDOTTI.

(72) Inventor(es): NELY CRISTINA BRAIDOTTI.

(57) Resumo: RECIPIENTE ACONDICIONADOR DE LÍQUIDOS DOTADO DE TAMPA COM VÁLVULA DE FECHAMENTO. Que revela um recipiente acondicionar líquidos com um corpo que armazena o líquido do dito recipiente, e um bocal dotado de setor roscado onde uma tampa é fixada, em que a referida tampa compreende paredes que configura e circunda uma porção rebaixada com paredes horizontais inclinadas, e que também apresenta um orifício central, o qual é seguido de uma abertura circunferencial, e ainda a referida tampa é dotada de uma álvula de fechamento confeccionada em material emborrachado flexível com um corpo interno, uma porção flangeada periférica laminar e com um formato abaulada convexa, e que encobre totalmente a porção superior do corpo interno e a abertura, sendo que na porção central e superior da porção flangeada é compreendido um relevo central circular e abaulado; e na dita área do corpo interno há um anel de dobra.

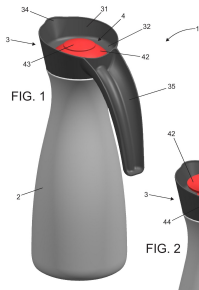


FIG. 1



FIG. 2

“RECIPIENTE ACONDICIONADOR DE LÍQUIDOS DOTADO DE TAMPA COM VÁLVULA DE FECHAMENTO”

CAMPO DE APLICAÇÃO

[001] A presente inovação trata de um novo e original recipiente acondicionador de líquidos, particularmente desenvolvido para apresentar uma tampa com uma válvula de fechamento, a qual impede respingos, e também protege o líquido contido no dito recipiente de sujeiras, detritos e da entrada de insetos, ao mesmo tempo que permite uma maneira facilitada de abertura.

DESCRIÇÃO DO ESTADO DA TÉCNICA

[002] O estado da arte apresenta diversos tipos de recipientes acondicionadores de líquidos, em particular líquidos para consumo, como bebidas e refrescos. Um exemplo de tal recipiente seria uma jarra com alça que é comumente utilizada para armazenar líquidos a serem servidos em um outro recipiente menor, como copos e xícaras. Durante o manuseio ou movimentação dessa jarra com alça, é desejável que o líquido não espirre da mesma, principalmente se o líquido armazenado se tratar de uma bebida quente ou não-transparente. Ademais, é desejável que, quando o usuário derrama o líquido em outro recipiente, o líquido seja direcionado apenas para o recipiente menor.

[003] Para evitar o derramamento acidental do líquido armazenado, estes recipientes comumente apresentam uma tampa que impedem a passagem do líquido, ou que criam uma passagem de menor tamanho para que o líquido apenas derrame quando o usuário inclinar o recipiente de líquido em um certo ângulo.

[004] Um exemplo de tal recipiente é previsto pelo documento de número US5150816, depositado em 24/06/1991, sob título “NON-SPILLABLE DRINKING CUP”, e que trata de um copo para beber não derramável, com uma cobertura perfurada e uma aba com dobradiça interna e resiliente para fechar a perfuração na cobertura. A perfuração está localizada adjacente à periferia do copo, permitindo que o lábio superior do usuário dobre a aba para baixo e beba do copo.

A tampa pode ser posicionada alternativamente para encostar para cima contra um flange periférico ao redor da abertura do copo para selar o último quando o copo é derrubado. A tampa encosta de forma resiliente contra o flange para permitir a abertura parcial da tampa por uma pressão descendente em uma porção da última.

[005] Outro exemplo seria do documento sob número WO2005074761, depositado em 06/02/2004, sob título “JUG COMPRISING A LID”, e que trata de um jarro compreendendo uma tampa que contém pelo menos uma abertura de preenchimento e uma seção deslizante, que pode ser deslocada de uma posição fechada, na qual a abertura de preenchimento é vedada, para uma posição aberta e vice-versa. A seção deslizante se estende na direção de vedação até a borda da tampa e se torna uma peça angular da alça que aponta para baixo e forma a alça do jarro. Na posição fechada da seção deslizante, a parte do manípulo fica encostada na parede periférica do recipiente do jarro. A seção deslizante e a parte da alça são configuradas como uma peça, de modo que o deslocamento da seção deslizante implique o deslocamento da parte da alça.

[006] Entretanto, as sobretampas comumente presentes nesses tipos de tampas reveladas no estado da técnica, e utilizadas para facilitar o consumo do líquido armazenado, não vedam completamente a tampa do recipiente de líquidos, pois causam a passagem de líquidos mesmo quando a tampa e sobretampa estão em uma configuração fechada. Ademais, as tampas que apresentam um fechamento por rosca usualmente necessitam que o usuário use ambas as mãos para realizar sua abertura, em que uma mão é usada para segurar o recipiente, e a outra é usada para abrir a tampa.

[007] Desta maneira, o estado da técnica claramente se beneficiaria com a introdução de um recipiente acondicionador de líquidos dotado de uma tampa que apresente um fácil manuseio, para que possa ser aberta com um simples gesto, mesmo com apenas uma mão; e também que provê ao recipiente uma forma de proteção ao líquido armazenado para evitar respingos, e também para protegê-lo da entrada de sujeiras, detritos e da entrada de insetos, estes os quais podem contaminar o dito líquido armazenado.

BREVE DESCRIÇÃO DA INOVAÇÃO

[008] A presente inovação tem como principal objetivo apresentar um recipiente acondicionar de líquidos, preferencialmente líquidos para consumo, com uma válvula de fechamento confeccionada em material flexível, e que atribui ao presente recipiente uma forma facilitada de abertura, de forma que possa ser aberta com um simples gesto.

[009] Este objetivo é alcançado através do fato da referida válvula proporcionar ao recipiente uma forma de derramar o líquido, seja para consumo imediato ou para servir o líquido em outro recipiente, sem que seja necessário a remoção da tampa de vedação, a qual, por sua vez, é rosqueada no recipiente. Para tanto, a válvula de fechamento conta com características construtivas especificamente desenvolvidas para aproveitarem a flexibilidade proporcionada pelo material usado para sua confecção, para então atribuir uma forma simples e eficiente de abertura para a referida válvula.

[010] Ademais, a tampa do presente recipiente para líquidos também apresenta uma tampa com paredes circundantes ao bocal de saída do líquido, algo que direciona o líquido a ser consumido ou servido para o bico da tampa, em que dito bico direciona o líquido para um outro recipiente.

BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

[011] A matéria objeto desta inovação ficará totalmente clara em seus aspectos técnicos a partir da descrição pormenorizada que será feita com base na figura abaixo relacionada, na qual:

a figura 1 mostra uma vista, em perspectiva, do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando a válvula em questão em uma posição fechada;

a figura 2 mostra uma vista, em perspectiva, do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando a válvula em questão em uma posição aberta;

a figura 3 mostra uma vista, em perspectiva em corte

longitudinal, do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando a válvula em questão em uma posição fechada;

a figura 4 mostra uma vista, em perspectiva em corte longitudinal, do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando a válvula em questão em uma posição aberta;

a figura 5 mostra uma vista, em perspectiva explodida, do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando sua montagem;

a figura 6 mostra uma vista lateral do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento;

a figura 7 mostra uma vista lateral em corte do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando os detalhes da válvula em uma posição fechada; e

a figura 8 mostra uma vista lateral em corte do recipiente acondicionador de líquidos dotado de tampa com válvula de fechamento, ilustrando os detalhes da válvula em uma posição aberta e a movimentação que ocorre durante sua abertura.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INOVAÇÃO

[012] De conformidade com os objetivos apresentados por meio da breve descrição, a presente inovação refere-se a um “RECIPIENTE ACONDICIONADOR DE LÍQUIDOS DOTADO DE TAMPA COM VÁLVULA DE FECHAMENTO”, a qual compreende mais precisamente um recipiente (1) com um corpo (2) acondicionar líquidos, de preferência líquidos para consumo, o qual é protegido por uma tampa (3) dotada de uma válvula (4) de fechamento, a qual é confeccionada em material emborrachado flexível.

[013] Mais especificamente, o corpo (2), conforme ilustrado nas FIGs 1 e 2, compreende uma base circular com uma porção inferior que se prolonga superiormente até um estreitamento superior que configura uma porção

de menor diâmetro, e que configura um bocal dotado de setor roscado, onde a tampa (3) é fixada. Ademais, o corpo (2), conforme ilustrado nas FIGs 3 e 4, apresenta uma área interna (21) que armazena o líquido do recipiente (1), e à qual é configurada pelas paredes delgadas do corpo (2).

[014] A tampa (3), por sua vez, compreende uma parede (31) delgada e inclinada para fora, e que configura e circunda uma porção (32) rebaixada com paredes horizontais inclinadas, e também apresenta um orifício central, o qual é seguido de uma abertura (33) circunferencial. Ademais, a parede (31) também configuram um bico frontal (34), e uma alça (35) posterior.

[015] Conforme ilustrado nas FIGs 7 e 8, o dito orifício central da porção (32) compreende paredes laminadas circundantes em formato de “V” invertido, cuja principal função é fixar e apoiar a válvula (4), mais especificamente no corpo interno (41) da válvula (4). Dito corpo interno (41) apresenta um formato essencialmente cilíndrico com paredes laminares que configuram uma área interna, além de apresentar um relevo superior (41a) e um relevo inferior (41b) de menor largura, ambos periféricos ao corpo interno (41), e que se prendem na parede do orifício central da porção (32), dessa forma fixando a válvula (4) na tampa (3), sendo que o relevo superior fica acima da abertura (33), e o relevo inferior (41b) fica abaixo.

[016] Ademais, a válvula (4) também é compreendida pela porção flangeada (42) periférica laminar e com um formato abaulado convexo, e que encobre totalmente a porção superior do corpo interno (41). Na porção central e superior da porção flangeada (42) é compreendido um relevo central (43) circular e abaulado. Na dita área do corpo interno (41) há um anel de dobra (44), especificamente disposto inferiormente ao relevo central (43), em que a porção flangeada está disposta entre o relevo central (43) e o anel de dobra (44), fazendo a separação de ambos. A referida porção flangeada (42) encobre totalmente a abertura (33) da tampa (3) através de sua porção interna (42a) entre a porção flangeada (42) e o corpo interno (41, conforme ilustrado na FIG 7.

[017] Dessa forma, a válvula (4) faz total proveito de seu material de confecção flexível, e provê ao recipiente (1) uma forma simples e eficiente de abertura, a qual ocorre quando o relevo central (43) é pressionado, algo que provoca a inversão do seu raio de curvatura e, assim, sua flexão para dentro do corpo interno (41). O mencionado movimento do relevo central (43) causa a deformação do anel de dobra (44), algo que ocasiona no movimento da porção flangeada (42) para cima, o que resulta na abertura da válvula (4), pois a porção flangeada (42), nesta posição aberta, não cobre a abertura (33) da tampa (3) através da porção interna (42a), permitindo, dessa forma, a passagem do líquido armazenado na área interna (21) do corpo (2).

[018] Devido a deformação do anel de dobra (44), a abertura da válvula (4) é mantida até que se pressione a porção flangeada (42) para baixo, fazendo com que o anel de dobra (44) volte para sua posição original fechada, o que ocasiona na movimentação da porção flangeada (42) e do relevo central (43) para suas posições originais fechadas.

[019] Na configuração aberta da válvula (4) e, consequentemente, da abertura (33), o líquido armazenado na área interna (21) pode fluir livremente pela abertura (33) quando o recipiente (1) é inclinado através da manipulação da alça (35). Ademais, a porção (32), pelo fato de ser rebaixada e circundada pela parede (31), faz com que o líquido que passa na abertura (33) seja direcionado para escorrer para a aba (34) e, em seguida, para um outro recipiente, como um copo ou xícara, da escolha do usuário.

[020] Quando o usuário decidir cessar a passagem de líquido na abertura (33), o recipiente (1) será voltado para a sua posição original, ou seja, para uma posição vertical, onde a base circular do corpo (2) ficar totalmente apoiada em uma superfície. Com isso, o líquido excedente que não escorreu para o outro recipiente mencionado será guiado pela parede (31) para a porção (32) e, em seguida, será direcionado pelas paredes horizontais inclinadas da própria porção (32) para escorrer novamente pela abertura (33) para a área interna (21) do corpo (2).

[021] Na configuração fechada da válvula (4), em que a porção flangeada cobre totalmente a abertura (33) através da porção interna (42a), o líquido armazenado na área interna (21) é totalmente protegido de possíveis contaminantes, como sujeira, detritos e insetos. Ademais, o corpo interno (41), devido a sua configuração, também pode conter o líquido do recipiente (1) até que o mesmo volte para sua posição original.

[022] Portanto, a válvula (4) não apenas apresenta uma forma de abertura simples e eficiente, de forma que é propicia a ser aberta pelo simples gesto de pressionar o relevo central (43) para baixo, permitindo a abertura da válvula (4) com apenas uma mão; como também protege o líquido armazenado no recipiente (1), e evita respingos deste líquido.

[023] Além disso, a válvula (4) é firmemente disposta na tampa (3) devido aos dois aneis de apoio, configurados pelo relevo superior (41a) e pelo relevo inferior (41b), e os quais se apoiam na parede do orifício central da porção (32). Com isso, a válvula (4) será impossibilitada de se soltar acidentalmente da tampa (3), o que poderia causar um acidente de grande inconveniência para o usuário, principalmente se esse suposto acidente ocorresse durante a manipulação do recipiente (1).

[024] Deve ficar entendido que a presente descrição não limita a aplicação aos detalhes aqui descritos e que a inovação é capaz de outras modalidades e de ser praticada ou executada em uma variedade de modos, dentro do escopo das reivindicações. Embora tenham sido usados termos específicos, tais termos devem ser interpretados em sentido genérico e descritivo, e não com o propósito de limitação.

REIVINDICAÇÃO

1. “RECIPIENTE ACONDICIONADOR DE LÍQUIDOS DOTADO DE TAMPA COM VÁLVULA DE FECHAMENTO”, que compreende um recipiente (1) acondicionador de líquidos com um corpo (2) que apresenta uma área interna (21), a qual armazena o líquido do recipiente (1), além de um bocal dotado de setor roscado onde uma tampa (3) é fixada, *caracterizado pelo fato de* a referida tampa (3) compreender uma parede (31) que configura e circunda uma porção (32) rebaixada com paredes horizontais inclinadas, e que também apresenta um orifício central, o qual é seguido de uma abertura (33) circunferencial, sendo que a parede (31) também configuram um bico frontal (34), e uma alça (35), além do fato da tampa (3) ser dotada de uma válvula de fechamento (4) confeccionada em material emborrachado flexível, e encaixada em um orifício central da porção (32), mais especificamente no corpo interno (41) o qual apresenta uma área interna com um relevo superior (41a) e um relevo inferior (41b) de menor largura, ambos periféricos ao corpo interno (41), e que se prendem na parede do orifício central da porção (32), e ainda a válvula (4) também é compreendida pela porção flangeada (42) periférica laminar e com um formato abaulado convexo que encobre totalmente a porção superior do corpo interno (41) e a abertura (33) através da porção interna (42a), sendo que na porção central e superior da porção flangeada (42) é compreendido um relevo central (43) circular e abaulado; e, disposto inferiormente ao relevo central (43), na área do corpo interno (41), há um anel de dobra (44).

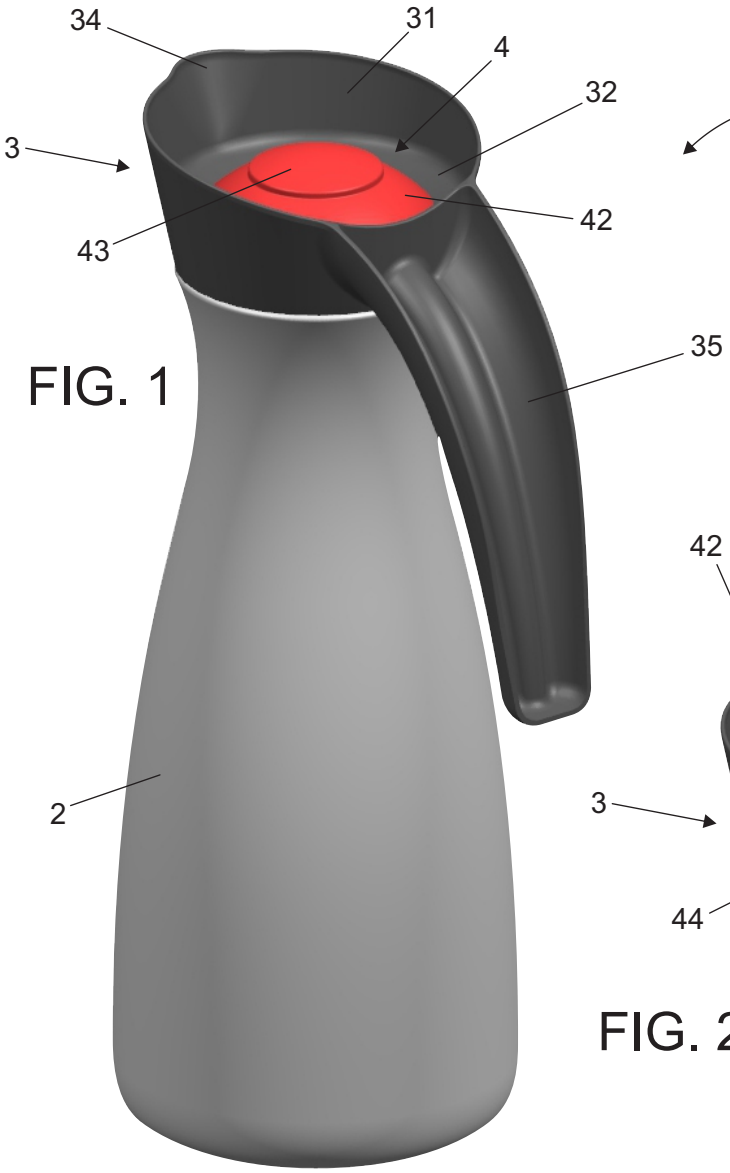


FIG. 1



FIG. 2

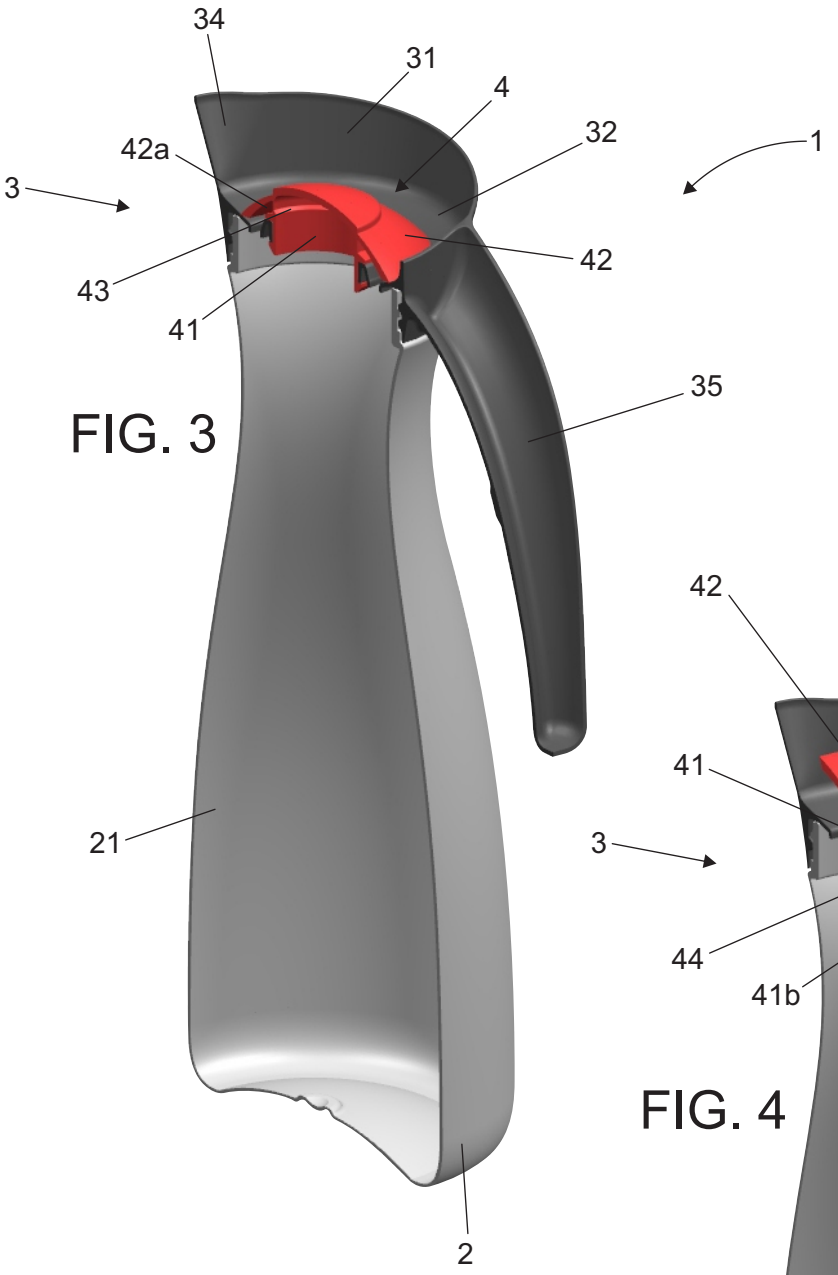


FIG. 3

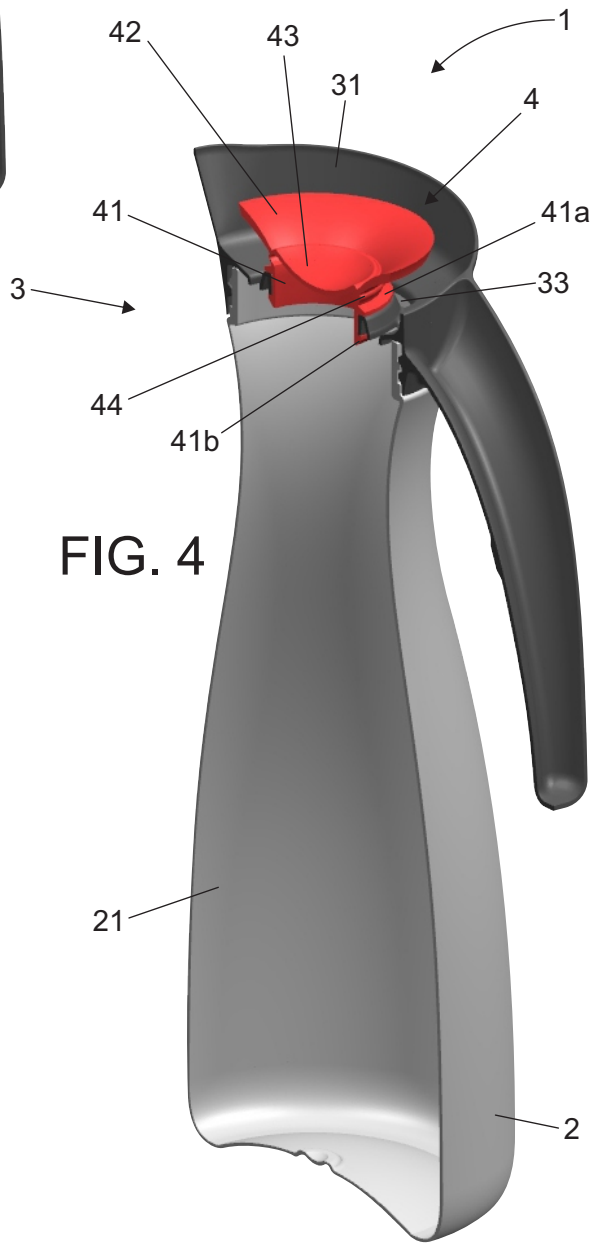


FIG. 4

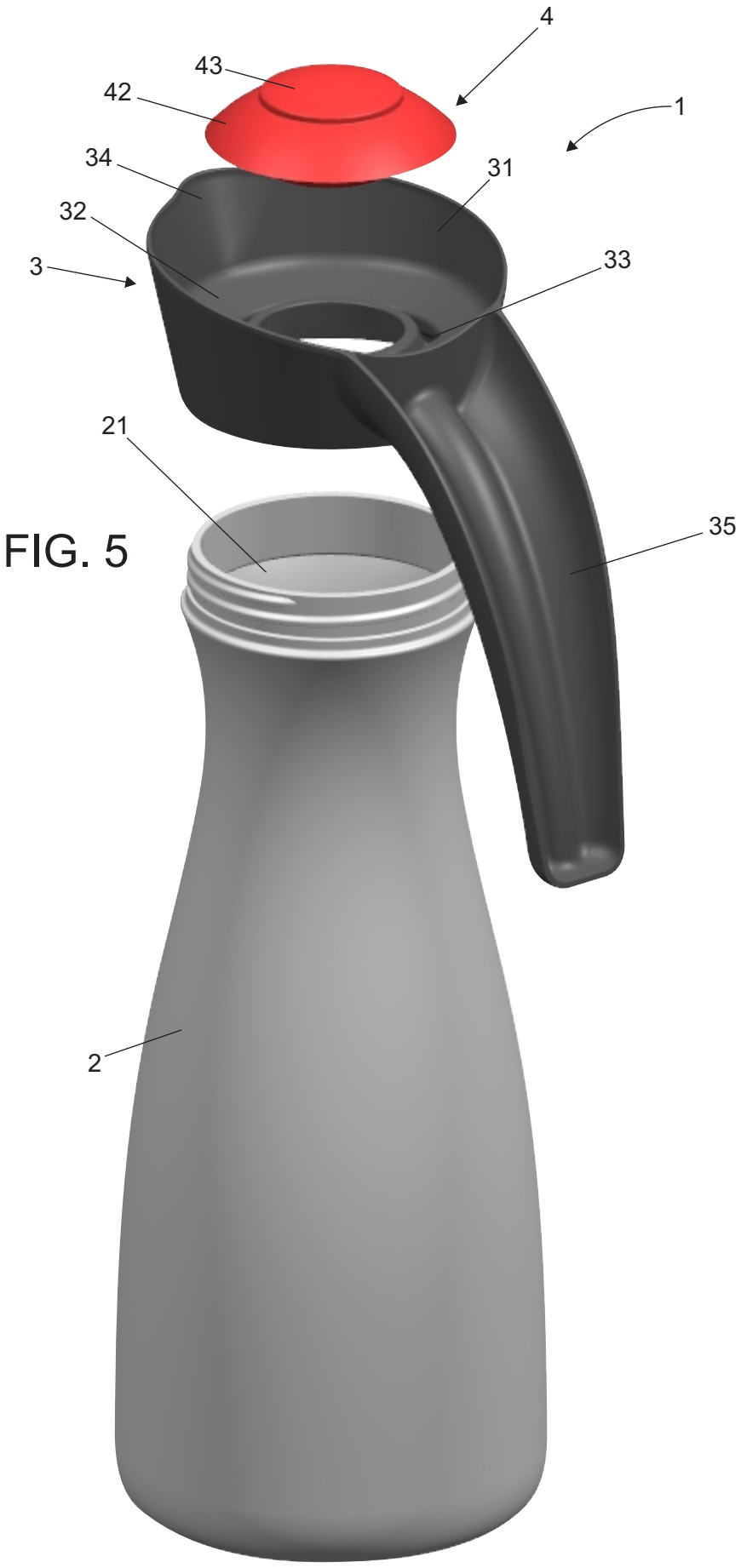


FIG. 5

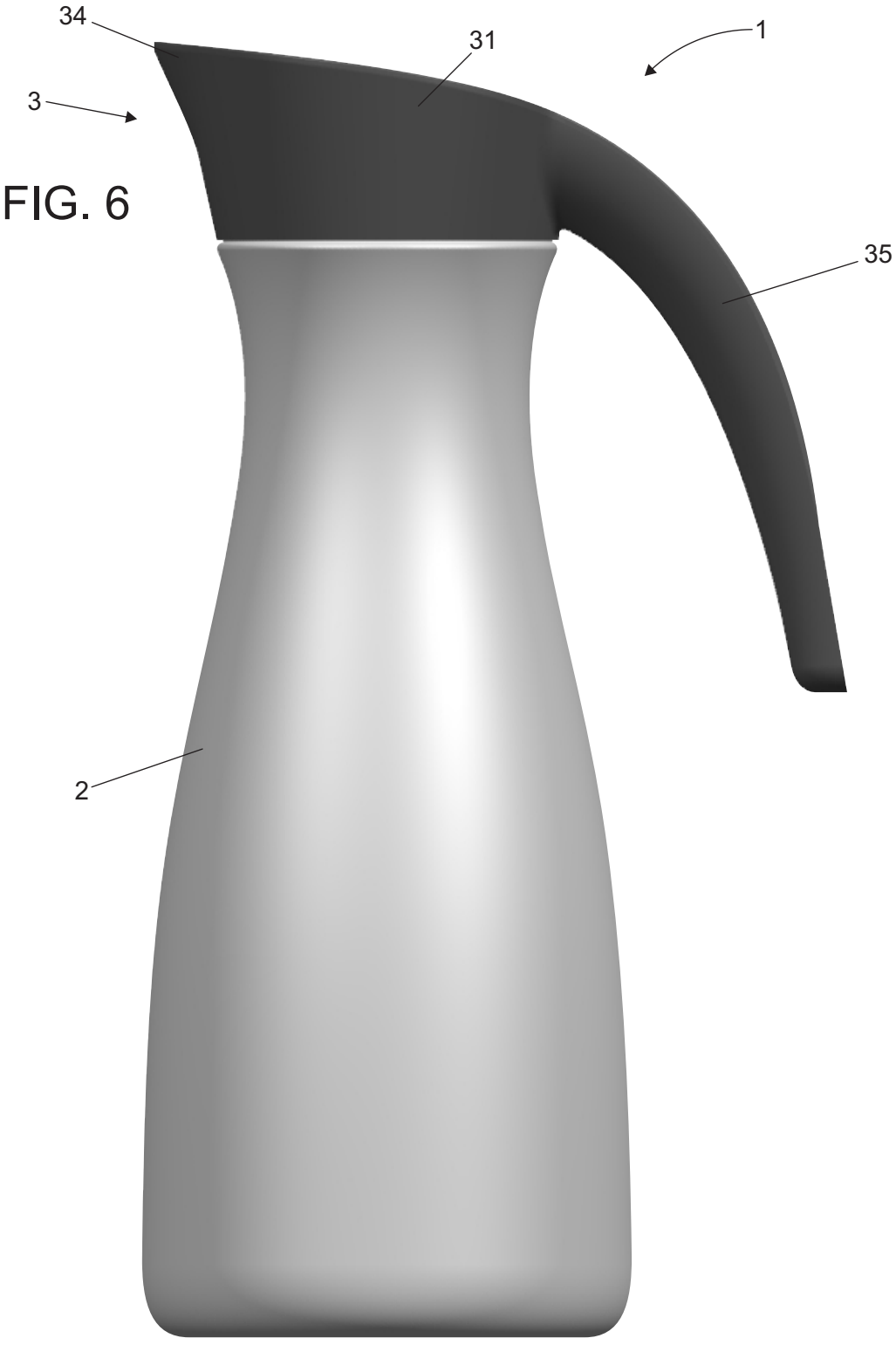


FIG. 6

FIG. 7

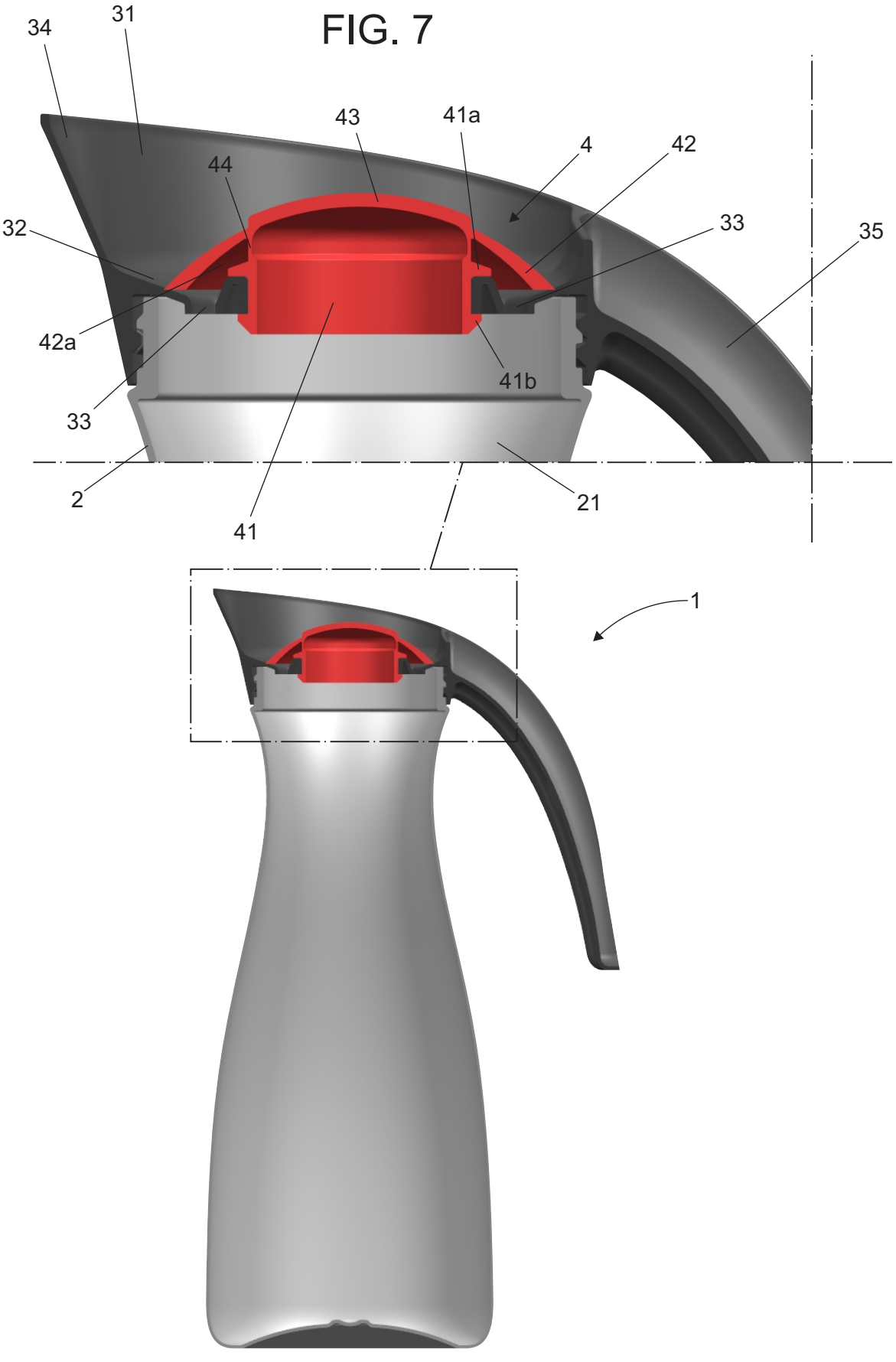
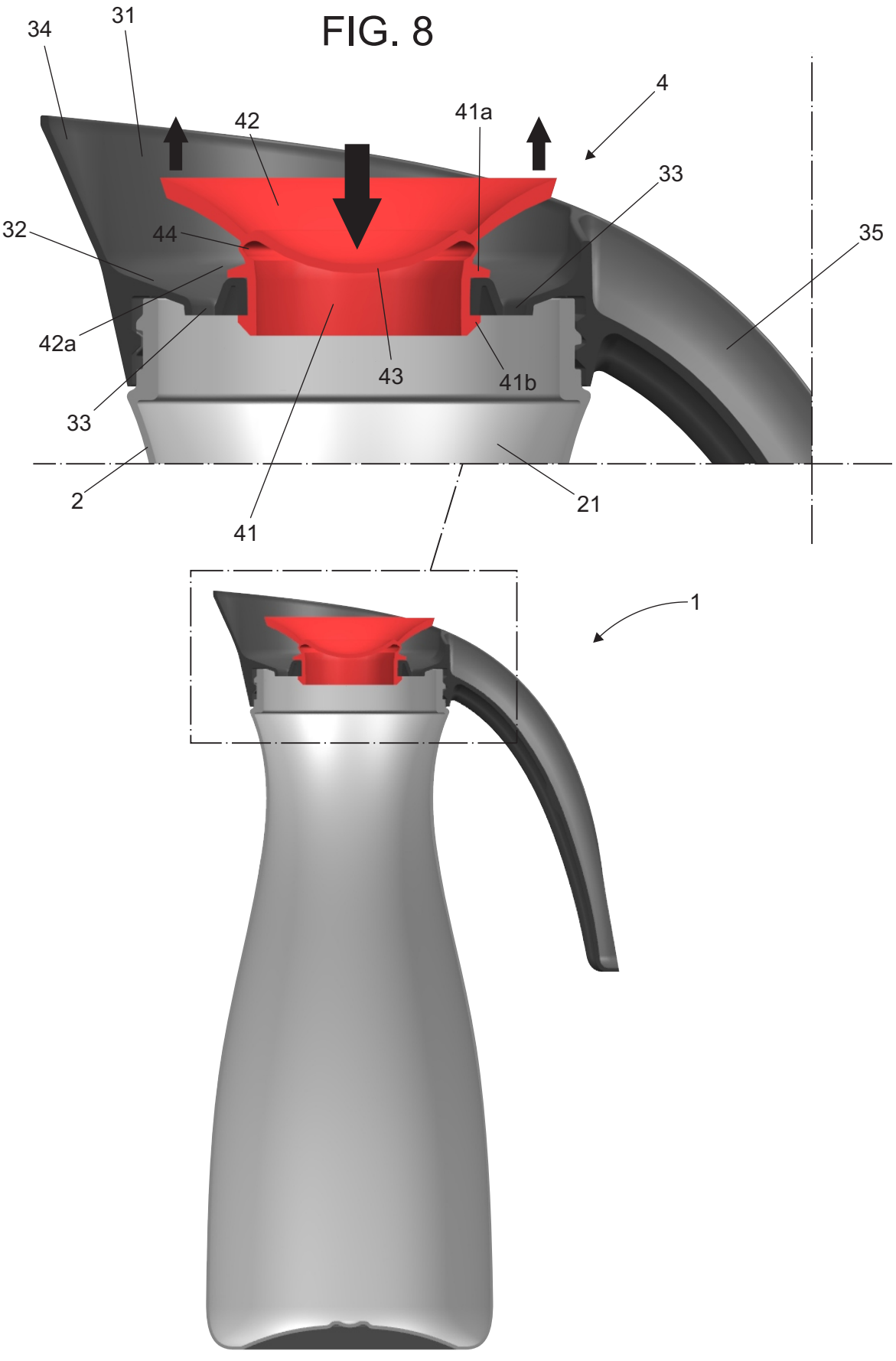


FIG. 8



RESUMO

“RECIPIENTE ACONDICIONADOR DE LÍQUIDOS DOTADO DE TAMPA COM VÁLVULA DE FECHAMENTO”, que revela um recipiente acondicionar líquidos com um corpo que armazena o líquido do dito recipiente, e um bocal dotado de setor roscado onde uma tampa é fixada, em que a referida tampa compreende paredes que configura e circunda uma porção rebaixada com paredes horizontais inclinadas, e que também apresenta um orifício central, o qual é seguido de uma abertura circunferencial, e ainda a referida tampa é dotada de uma válvula de fechamento confeccionada em material emborrachado flexível com um corpo interno, uma porção flangeada periférica laminar e com um formato abaulada convexa, e que encobre totalmente a porção superior do corpo interno e a abertura, sendo que na porção central e superior da porção flangeada é compreendido um relevo central circular e abaulado; e na dita área do corpo interno há um anel de dobra.